



INCA INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

CONCURSO PÚBLICO

CARGO 28:
TECNOLOGISTA JÚNIOR

ÁREA:
ENFERMAGEM

ESPECIALIDADE:
ONCOLOGIA CLÍNICA

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
Conhecimentos Específicos e Discursiva

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Nesta parte II do seu caderno de provas, confira atentamente se os seus dados pessoais e os dados identificadores do seu cargo transcritos acima estão corretos e coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas e em sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome e o nome de seu cargo em cada página numerada desta parte de seu caderno de provas. Em seguida, verifique se o seu caderno de provas (partes I e II) contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou quanto aos dados identificadores do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca de situações de cuidado em oncologia, julgue os itens seguintes.

- 41 O Ministério da Saúde considera o câncer um problema de saúde pública que, a partir da Lei Orgânica da Saúde, possibilitou o fortalecimento do INCA como agente diretivo da política de controle do câncer no Brasil. O INCA desenvolve, por meio de diferentes programas, ação contínua de âmbito nacional para controle do câncer: registros de casos da doença (informação), combate ao tabagismo, prevenção de casos prevalentes, apoio à educação em cancerologia (cursos de graduação em ciências da saúde) e divulgação técnico-científica.
- 42 Para lidar com a dor e o sofrimento de pacientes com câncer, deve-se priorizar as diversas modalidades do modelo curativo, como tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico. Esse modelo é essencial para o controle de sintomas físicos e psicológicos, uma vez que cuidados paliativos — espirituais, práticas de relaxamento etc. — pouco contribuem para o alívio da dor e do sofrimento dessa clientela.
- 43 Pacientes com obstrução traqueobrônquica apresentam grau variado de dispneia. Os tumores que mais provocam obstrução da via aérea são o câncer de pulmão e o linfoma, embora tumores metastáticos, como o câncer de cabeça e pescoço e o câncer de mama, também contribuam para a incidência da mesma obstrução.
- 44 Considere que um paciente com histórico clínico de câncer de tireoide possa apresentar ruptura da artéria carótida causada por erosão tumoral ou por manipulação cirúrgica. Essa situação exige rápida intervenção do enfermeiro que, usando os dedos indicador e médio, deve aplicar curativo compressivo com algodão embebido em soro fisiológico. A compressão só deve ser interrompida quando o paciente estiver na sala de cirurgia e com a área operatória preparada. O tratamento cirúrgico de escolha é a laqueadura da artéria lesionada.
- 45 O tratamento indicado para as lesões iniciais do câncer de boca é a radioterapia, independentemente do grau de comprometimento dos tecidos, da situação clínica do paciente ou do aceite dos familiares. Nas demais lesões desse tipo de câncer, a cirurgia está indicada, como tratamento exclusivo e prioritário.

Em relação a situações oncológicas, julgue os itens de 46 a 50.

- 46 Pacientes com câncer em estado avançado enfrentam inúmeras perdas e apresentam diversos graus de sofrimento psíquico decorrente dos vários tipos de dor que experimentam. Entre as perdas, destaca-se a da saúde, do potencial de futuro, da mobilidade e da manutenção do seu estilo de vida. A dor experimentada inclui a dor somática, a psicológica, a psicossocial. A utilização de analgésico no tratamento pode ser inserida, mas não suprime todos os tipos de dores.
- 47 Em alguns centros de cuidados paliativos, como no CSTO do INCA, que mantém acompanhamento de pacientes em domicílio, os enfermeiros não podem instituir, alterar e adequar terapêuticas medicamentosas para o controle das queixas dolorosas na modalidade assistencial de internação domiciliar.
- 48 Para impedir o avanço do câncer de útero e de mama, o Ministério da Saúde implementou o Programa Viva Mulher, que desenvolve ações dirigidas às mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos, oferecendo serviços de prevenção e detecção precoce de doenças, assim como de tratamento e reabilitação.

49 Os pacientes submetidos à radioterapia apresentam baixo risco para a dor, mobilidade e sensibilidade do lado afetado e mudanças na pele. Também apresentam baixo risco para fadiga, perda da autoestima e da confiança, choque emocional, confusão, alteração da rotina, angústia, ansiedade, medo e sentimento de isolamento quando comparados aos pacientes submetidos à quimioterapia.

50 O enfermeiro, no processo assistencial em ambulatório, deve priorizar prescrições direcionadas ao suporte nutricional e à educação do paciente, procedimento esse que se justifica pela necessidade de orientar o paciente e os familiares no controle dos efeitos adversos decorrentes do tratamento quimioterápico.

Quanto à oncogênese ou carcinogênese, julgue os itens seguintes.

51 A predisposição hereditária não é causa da maioria dos cânceres; portanto, pessoas que desenvolvem tumores malignos não têm, obrigatoriamente, descendência marcada pelo câncer.

52 Todo câncer é genético, tendo em vista que essa doença está relacionada com um dano nos genes que controlam a divisão ou o crescimento celular.

Acerca da assistência de enfermagem em radioterapia e quimioterapia e no uso de cateteres venosos centrais, julgue os itens subsequentes.

53 Eritema doloroso, descamação úmida localizada e edema moderado caracterizam radiodermite de grau 3.

54 A única maneira de garantir que não haverá extravasamento ao se realizar a infusão de vincristina em *bolus* é certificar-se da evidência de bom retorno venoso.

55 Com o objetivo de evitar obstruções em curtos períodos de manipulação dos cateteres, a Comissão Interdisciplinar de Cateteres do INCA normatizou a utilização da concentração de solução heparinizada de 500 ui/mL, com *flush* de 2 mL, nos cateteres venosos centrais de longa permanência.

56 Em cateteres venosos centrais totalmente implantados, o calibre e o comprimento da agulha Huber são determinados pela viscosidade da solução infundida, pela profundidade da colocação do *port* e pelo tipo de *port* implantado.

57 A dose do quimioterápico, a velocidade e a via de infusão interferem na intensidade e duração da mielodepressão pós-quimioterapia (nadir).

A respeito de enfermagem em onco-hematologia e de emergências oncológicas, julgue os itens a seguir.

58 Entre as consequências adversas do transplante autólogo, estão a doença do enxerto contra hospedeiro, a ocorrência de infecções e os efeitos tóxicos do tratamento.

59 A síndrome da lise tumoral aguda é uma emergência oncológica que decorre de uma reação imunológica ou alérgica imediata à administração da droga e manifesta-se por meio de urticária, desconforto respiratório, broncoespasmo, hipotensão, rubor facial, edema palpebral, dor lombar e (ou) torácica, tosse, podendo evoluir para edema de glote e choque anafilático.

60 O extravasamento por agentes alquilantes ou antibióticos antitumorais é considerado emergência oncológica, pois as drogas pertencentes a esses grupos, ao se fixarem no DNA, produzem lesão celular imediata, e, ao permanecerem ativas nos tecidos, induzem ulceração progressiva.

O controle de infecção em pacientes com neoplasias e imunossuprimidos é um desafio para a equipe de saúde, seja no hospital, seja no ambiente domiciliar. A respeito desse tema, julgue os itens a seguir.

- 61 A mucosite oral é um quadro agudo, caracterizado por lesões ulcerativas em decorrência da atrofia do epitélio, com presença de um infiltrado inflamatório crônico e persistente, com dor e eritema.
- 62 A ocorrência de infecção em sítio cirúrgico em pacientes submetidas a mastectomia tem como um dos fatores de risco a paciente ter obesidade, o que pode levar a uma diminuição da irrigação sanguínea para a região mamária.
- 63 As feridas malignas cutâneas têm como característica a presença de infecção ocasionada por microrganismos aeróbios e tecidos desvitalizados.
- 64 Pacientes idosos submetidos a cirurgias de ressecção de câncer gástrico têm menores chances de complicações no pós-operatório, principalmente no desenvolvimento de quadros infecciosos em locais como o trato urinário e o trato respiratório.
- 65 Em hospitais que possuam leitos destinados a pacientes críticos, como os pacientes hemato-oncológicos, a comissão de controle de infecção hospitalar deve ter profissionais específicos para supervisão desses pacientes.

O enfermeiro é o profissional mais habilitado e disponível para apoiar e orientar o paciente e a família na vivência do processo do câncer. Considerando os diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association e a sistematização da assistência de enfermagem a esses pacientes, julgue os itens seguintes.

- 66 A hipertermia pode ser um diagnóstico de enfermagem, para pacientes com leucemia, cuja prescrição de enfermagem compreende encorajar banho morno e aplicar compressas frias na virilha e nas axilas, caso haja febre persistente.
- 67 Em pacientes com linfoma de Hodgkin submetidos a quimioterapia, uma das ações de enfermagem é a orientação quanto à superação de náuseas e vômitos. Nesse caso, o enfermeiro deve fornecer anti-heméticos em quantidade mínima, a fim de não potencializar outros efeitos colaterais, além de orientar que as refeições sejam quentes.
- 68 Pacientes com câncer de pulmão submetidos a lobectomia radical, que apresentem respiração curta, superficial e tosse, podem receber o diagnóstico de enfermagem padrão respiratório ineficaz, relacionado à dor sentida ao tossir e ao respirar profundamente.
- 69 Risco de infecção devido a baixa de imunidade é um diagnóstico real de enfermagem, segundo a que pode ocorrer em pacientes com leucemia. Nesse caso, uma das ações de enfermagem é proceder à internação do paciente em quarto individual conforme possibilidade.
- 70 Em pacientes que apresentem neutropenia, orienta-se reforçar a higiene de mucosas, especialmente em regiões oral e retal, além de ingerir leite e seus derivados que tenham passado por processo de pasteurização.

Julgue os próximos itens, relativos à consulta de enfermagem em quimioterapia.

- 71 O uso de antineoplásicos produz alterações fisiológicas no paciente, as quais podem ser agrupadas em intervenções centradas no atendimento das necessidades psicobiológicas (náuseas, fraqueza, tontura) durante a avaliação em consulta de enfermagem.
- 72 Os enfermeiros que assistem pacientes oncológicos em ambiente ambulatorial devem utilizar esse momento para proporcionar ajuda, apoio e orientação, tanto para os pacientes quanto para seus familiares, principalmente quanto aos efeitos colaterais de algumas drogas que serão utilizadas durante o tratamento.
- 73 Alguns itens de avaliação, como dados sobre hidratação/nutrição, atividades laborativas, possíveis alterações da autoimagem, padrões sexuais e dados de efeitos adversos relacionados aos antineoplásicos devem ser abordados pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem a pacientes em quimioterapia.
- 74 Em pacientes que se encontram em idade fértil, recebendo agentes alquilantes, independentemente da dosagem, é necessária a orientação quanto à irreversibilidade do quadro de infertilidade, e, no caso de homens, o enfermeiro deve sugerir criopreservação de sêmen antes do início do tratamento.
- 75 A consulta de enfermagem deve ser realizada de forma sistematizada e deve atender prioritariamente as rotinas institucionais e os interesses de protocolos já validados. As necessidades individuais do paciente devem ser sempre abordadas pelo psicólogo, que também avalia o paciente e, se necessário, fará o encaminhamento para o enfermeiro.

A quimioterapia antineoplásica consiste no emprego de substâncias químicas, isoladas ou em combinação, com o objetivo de tratar as neoplasias malignas. Quanto ao emprego dessa terapêutica em pacientes com câncer, julgue os itens subsequentes.

- 76 A maioria dos quimioterápicos antineoplásicos atua de forma específica, agindo apenas nas células malignas, o que leva, em 90% dos casos, à escolha dessa terapia como tratamento do câncer.
- 77 Denomina-se resistência à quimioterapia uma combinação de fatores envolvendo uma droga específica, um tumor específico e um hospedeiro específico, em que o agente mostra-se ineficaz em controlar o tumor.
- 78 Os quimioterápicos topoisomerase-interativos são do tipo ciclo-inespecíficos, pois irão agir em todas as fases do ciclo celular.
- 79 Paciente que desenvolve toxicidade manifestada por hipotensão moderada relacionada ao quimioterápico não requer, por parte da equipe que o assiste, nenhum tipo de intervenção, pois está em grau I de toxicidade.
- 80 Na aplicação de quimioterápicos por via intravesical, alguns dos cuidados e orientações de enfermagem consistem em: manter a ingesta hídrica do paciente a fim de minimizar efeitos colaterais e manter o paciente na mesma posição durante toda a infusão e todo o tempo de ação da droga.
- 81 Quanto ao extravasamento de quimioterápicos, as drogas irritantes são aquelas que, em contato com tecidos adjacentes ao vaso sanguíneo, irão levar a uma irritação severa, com formação de vesículas e destruição tecidual, acompanhadas de dor, hiperemia, edema, formação de vesículas e necrose.

A imunoterapia ou bioterapia é um tipo de tratamento para o câncer realizado com agentes derivados de fontes biológicas ou com produtos que afetam a resposta biológica. Com relação a esse tema, julgue os próximos itens.

- 82** A interleucina-2, que faz parte do grupo das citocinas, também denominada fator de crescimento de células T, consegue se ligar em receptores específicos nos linfócitos T e em certos linfócitos malignos, regulando, dessa forma, a resposta imunológica.
- 83** Os interferons constituem uma família de glicoproteínas naturais, produzidos por uma ampla variedade de células imunológicas que inibem a replicação viral. O uso de interferon beta está aprovado em tricoleucemia e melanoma com alto risco de recorrência após ressecção, entre outras indicações.

Julgue os itens a seguir, referentes ao uso de terapia alvo-molecular.

- 84** A droga isotretinoína é uma terapia alvo-molecular ainda em estudo, porém com bons resultados em alguns tipos de câncer, como nas neoplasias intraepiteliais e na leucoplasia oral, utilizada tanto na prevenção como na regressão.
- 85** Os anticorpos monoclonais são lipoproteínas que se reconhecem e se ligam a anticorpos tumorais específicos, desencadeando uma resposta imunológica.
- 86** Um quimioterápico do tipo terapia alvo-molecular tem como atuação impedir a formação de vasos sanguíneos, que iriam nutrir o tumor em crescimento, e inibir as proteínas e enzimas, que estimulam a multiplicação das células tumorais.

A escolha do tipo de cateter a ser utilizado em pacientes oncológicos deve levar em consideração vários aspectos, entre eles a indicação terapêutica e a limitação para o paciente, a faixa etária, o estado clínico e a situação socioeconômica. Em relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 87** Ao escolher determinado tipo de cateter venoso central, o profissional deve conhecer as características e o método para essa indicação, além de realizar a avaliação global do paciente, incluindo avaliação física, cognitiva e socioeconômica.
- 88** Presença de infecção bacteriana/fúngica comprovada ou hemocultura positiva, e alteração do estado geral em pacientes com necessidade de acesso venoso por longo período, não são contraindicações para a colocação de cateter venoso central de longa permanência totalmente implantado CVC-LP-TI.
- 89** A manipulação de CVC-LP-TI pode ser realizada em 24 a 72 horas após sua colocação.
- 90** Uma das desvantagens em relação ao uso de CVC-LP-TI é a necessidade frequente de troca de curativos, o que pode levar ao maior risco de infecções no sítio de inserção.
- 91** Um exemplo de complicação relacionada à utilização de cateteres venosos centrais é o fenômeno chamado migração do circuito, em que o cateter fissa-se ou se separa completamente. Esse fenômeno pode ocorrer devido à pressão que é realizada durante o *flush* e geralmente está relacionado às tentativas de desobstrução.

Reações adversas às drogas quimioterápicas sempre foram um desafio à equipe de enfermagem e a toda equipe de saúde que assiste o paciente com câncer, principalmente no que diz respeito ao controle de sinais e sintomas. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 92** Alterações de pele e anexos são comuns em pacientes em terapêutica quimioterápica, como a melanoníquia, que se apresenta como bandas ou linhas longitudinais ou transversas de cor branca nas unhas dos pacientes.
- 93** As alterações observadas na caquexia associada ao câncer e a seu tratamento incluem anorexia, inanição, emagrecimento, perda e atrofia de massa muscular, anemia e alteração no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas.
- 94** Como medida preventiva de proteção da mucosa para evitar a estomatite, recomenda-se o uso de crioterapia logo após o término da administração de drogas como o fluorouracil.
- 95** Na presença de fadiga em pacientes com câncer avançado em tratamento, somente as questões físicas estão relacionadas a essa manifestação; outras causas, como aspectos cognitivo, emocional, espiritual e social, não são manifestações presentes nesse estágio da doença.
- 96** Alguns fatores favorecem a constipação em pacientes oncológicos, como mudanças orgânicas decorrentes da presença do câncer avançado, bem como o uso de medicações, como opioides e antidepressivos tricíclicos ou compressão medular.

Julgue os itens a seguir, referentes aos cuidados que envolvem a terapêutica quimioterápica.

- 97** É de competência do enfermeiro oncológico, antes da administração de qualquer quimioterápico, conferir a prescrição médica quanto à ordem escrita e a ordem em que deverá ser administrado o esquema.
- 98** Na orientação de enfermagem aos familiares de pacientes imunodeprimidos, deve haver rigor quanto ao risco de infecções, assim como antes das visitas ao paciente, quando se faz necessária a degermação das mãos com clorexedina degermante a 2%.
- 99** Durante a infusão do quimioterápico oxaliplatina, deve-se orientar paciente e familiares a respeito da ingestão de líquidos quentes ou mornos, que desencadeiam ou agravam os efeitos neurotóxicos.
- 100** Em esquemas de tratamento que incluem as drogas fluorouracil e o ácido folínico, o enfermeiro deve aplicar primeiro o fluorouracil e, depois de trinta minutos, administrar o ácido folínico.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Uma paciente com 56 anos de idade, ao examinar seus seios, percebeu um nódulo na mama direita de aproximadamente 1,5 cm. Ela procurou o serviço de saúde e, após mamografia, foi encaminhada para realizar biópsia, a qual apresentou resultado compatível com carcinoma ductal infiltrante (CDI). Com base nesse laudo, a paciente foi submetida a uma quadrantectomia (quadrante superior externo) associada à técnica de linfonodo sentinela. Depois de avaliação patológica da peça cirúrgica, comprovou-se a hipótese diagnóstica de CDI, com tamanho de 1,8 cm, grau histológico III, invasão angiolinfática presente e dois linfonodos sentinelas negativos para neoplasia. A análise imunoistoquímica mostrou um tumor com receptor hormonal negativo e oncoproteína CerbB2 (+++). A paciente foi então submetida a quimioterapia antineoplásica com doxorrubicina, ciclofosfamida, paclitaxel, herceptin (Protocolo ACTH), seguida de radioterapia da mama operada. A quimioterapia iniciou-se 4 semanas após a realização da cirurgia, com intervalos entre os ciclos de 21 dias. A radioterapia foi prevista para ter início ao fim do último ciclo de quimioterapia.

O caso clínico apresentou ainda as seguintes situações-problema, relacionadas diretamente com a enfermagem:

1. Com a paciente internada no primeiro ciclo de quimioterapia, a enfermeira, visando diminuir o desconforto, optou por manter o dispositivo venoso periférico (scalp) na veia cubital mediana do membro superior esquerdo, uma vez que havia bom refluxo sanguíneo e a punção fora feita há apenas 28 horas. A quimioterapia foi assim administrada. Após 45 minutos de infusão endovenosa de doxorrubicina, ocorreu extravasamento. Diante dessa intercorrência, a enfermeira tomou as medidas necessárias.
2. Na primeira consulta de enfermagem, a paciente estava bastante ansiosa. Contou para a enfermeira que, navegando pela Internet, obteve a informação de que havia a possibilidade de não ocorrer alopecia em casos como o dela. A paciente gostaria, portanto, de saber se estava livre desse efeito colateral. Seu maior temor era ficar calva para sempre.
3. Em relação à ordem de administração da medicação, a enfermeira teve o cuidado de administrar a doxorrubicina antes do paclitaxel.

Com referência ao quadro clínico acima descrito, redija um texto dissertativo que atenda, necessariamente, as seguintes determinações:

- ▶ Na situação-problema 1, a enfermeira deveria ter tomado precauções para evitar a ocorrência do extravasamento. Que ações não foram compatíveis com as medidas profiláticas para esse extravasamento. Justifique sua resposta.
- ▶ Na situação-problema 2, conhecendo a enfermeira o protocolo e os tipos de drogas que seriam administradas, que resposta cabia dar à indagação acerca da alopecia e da irreversibilidade do evento?
- ▶ Na situação-problema 3, justifique a conduta da enfermeira, excluindo a hipótese argumentativa de que sua ação está respaldada no fato de a doxorrubicina ser vesicante.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	